

Projeto Horta do Horto será lançado

Programa visa preservar o verde e criar um espaço de convivência para moradores

Moradores do Horto Florestal reúnem-se neste domingo, dia 24, a partir das 10 horas da manhã, para o lançamento oficial de um programa que visa preservar o verde, criar um espaço de convivência e produzir alimentos: é o projeto Horta do Horto. Trata-se de um projeto ambiental e social sem fins lucrativos, sem recursos financeiros próprios, que visa à integração da comunidade do Horto, envolvendo vizinhos voluntários na causa - o cultivo da horta urbana.

"Esse diálogo com a natureza visa resgatar a apropriação da cidadania e do direito à cidade, propiciando, ainda, aos interessados, o conhecimento de espécies e técnicas locais, neste ideal coletivo", explica Paulo Roberto Vilas Boas, um dos envolvidos no projeto.

O foco é ressaltar que o Meio Ambiente é instrumento vital para a sobrevivência da coletividade e, acompanhando uma tendência mundial, os grupos familiares precisam despertar e se associar para a produção de alimentos de forma sólida e saudável.

O plantio orgânico coletivo favorece, entre outros, o exercício do trabalho em equipe; a melhoria dos hábitos alimentares; o convívio comunitário mais harmônico e saudável; a mitigação dos índices de depressão; ocupação de jovens e aposentados; destinação de uso das áreas dominicais; doação da produção de hortaliças e verduras para instituições carentes próximas; educação ambiental; ações terapêuticas; diminuição dos índices de violência; e outras atividades.

Nove voluntários compõem a comissão desse projeto, todos moradores do bairro, que assumiram a responsabilidade de coordenar o cultivo da horta do Horto, no canteiro central da rua, próximo a drogaria São Paulo, juntamente com os demais voluntários. "Foi esta comissão que conseguiu junto a Secretária da Cidade Sustentável e Inovação o apoio para o Projeto, contando, ainda, com o apoio da Associação de Moradores do Horto e com o apoio do Projeto Hortas Urbanas", complementa Fernanda Almeida.



MEIO AMBIENTE

Secretaria Cidade Sustentável e Inovação e o Projeto Hortas Urbanas apoiam o projeto Horta no Horto



PERFIL

Voluntários que compõem a comissão são moradores do bairro

MARINHA

Operação Verão intensifica fiscalização no mar

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

A chegada da primavera traz também, não só mais dias ensolarados, como ainda prepara terreno para o verão, e alta estação baiana. A estação mais quente do ano é conhecida pelas festas, e também pelo lazer de sol e praia, que deve atrair os baianos e turistas para as ilhas situadas na Baía de Todos-os-Santos, que irão necessitar de uma atenção maior da Marinha.

A próxima temporada também deve ser de maior cautela para a Capitania dos Portos da Bahia (CPBA), responsável pela fiscalizar a navegação na área. O motivo de maior preocupação, não seria outro que não o acidente próximo a Mar Grande, que culminou na morte de 19 pessoas, no mês passado.

A fiscalização será intensificada através da Operação Verão, que tem início em dezembro e continuará até março de 2018. E neste período, conforme explica o Comando do 2º Distrito Naval – o qual é subordinada a CPBA –, que o tráfego de embarcações, sobretudo as de esporte e recreio aumenta em todo o litoral e em águas interiores do País. Neste período, serão intensificadas as ações de inspeção naval, que já são realizadas durante todo o ano pelos militares da capitania e por suas agências e delegacias.

Paralelo a fiscalização, a capitania realiza a campanha "Legal no Mar – Navegue com Segurança", que trabalhará com ações educativas, visando a conscientização de navegadores sobre a importância de cumprir as Normas da Autoridade Marítima. Entre essas ações, se inclui a realização de palestras em marinas, clubes náuticos e colônias de pescadores, além da distribuição de material educativo.

A campanha – que chegará à sua 22ª edição este ano –, contou ainda com o reforço de peças publicitárias que incluíram spots de rádio e vídeos veiculados em emissoras de televisão locais com depoimentos de artistas e personalidades baianas de destaque na comunidade náutica, chamando atenção para a necessidade de navegar com segurança e respeitando o meio ambiente marinho.

CONDUTORES

Até 31 de agosto, havia 22.232 aquaviários e navegadores amadores habilitados, inscritos na Capitania dos Portos da Bahia, além de 20.803 embarcações. Ao menos nos últimos cinco anos, não há registros de acidentes entre embarcações e banhistas na jurisdição da capitania.

Os condutores devem redobrar a atenção quando trafegarem nas proximidades de praias, a fim de evitar acidentes. As normas da Autoridade Marítima determinam que as embarcações devem circular a uma distância mínima de 200 metros da praia. Dentro dessa faixa, a navegação é permitida apenas para embarque e desembarque em sentido perpendicular à praia e com velocidade abaixo de 3 nós (5,5 km/h). A depender da infração cometida, a Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário prevê as penalidades de multa, suspensão ou cancelamento do certificado de habilitação do condutor e apreensão da embarcação. O Código Penal Brasileiro prevê, em seu Artigo 261, pena de reclusão de dois a cinco anos para quem expor a perigo embarcação ou aeronave, que pode ser agravada se do fato resultar algum acidente. Segundo a Capitania, não foi feita nenhuma prisão de condutores de embarcações no ano passado, relacionados à segurança da navegação.

PASSAGEIROS

Os passageiros podem contribuir muito com a segurança da navegação. Todas as embarcações de passageiros são obrigadas a exibir em local visível informações sobre a sua lotação, tripulação de segurança e o número do telefone da Capitania dos Portos.

Ao embarcar, os passageiros devem observar, entre outros itens, se a embarcação está sem excesso de lotação, se o número de tripulantes é o previsto, a existência de equipamentos de salvatagem, como bóias e coletes salva-vidas, incluindo a localização destes últimos, que devem estar em local visível, sinalizado e de fácil acesso.

Nenhuma pessoa deverá viajar na borda, na balastrada ou em qualquer outro local da embarcação que não ofereça a segurança adequada. Ao constatar qualquer irregularidade, o passageiro pode fazer uma denúncia à Capitania dos Portos, telefonando para o número exposto.



ANTONIO CALLONI FLÁVIA ALESSANDRA ARY FONTOURA MARCELO SERRADO BRUCE GUMLEVSKY JOÃO BALDASSERINI



POLÍCIA FEDERAL
A LEI É PARA TODOS
OS BASTIDORES DA OPERAÇÃO LAVA JATO

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS